



## Lavagem das mãos como estratégia de biossegurança escolar

### Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges  
Isabela De Souza Alves Guedelha  
Guilherme De Oliveira Korndoerfer Monteiro  
Gabriela Carvalho Da Silva  
Dafne Allana Vendimiatti Gonçalves  
Wislla Sousa Araújo  
Vitória Guimarães Sousa Mousinho  
Pedro Ramires Cohen

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Resumo

O projeto promoveu a biossegurança na educação infantil, enfatizando a prevenção de infecções por meio da lavagem das mãos, prática que foi destacada durante a pandemia de COVID-19, mas que necessitava de continuidade. As escolas são ambientes propícios à disseminação de agentes infecciosos, especialmente entre crianças de 4 a 5 anos, que compartilham objetos e ainda estão em fase de desenvolvimento dos hábitos de higiene, cenário que foi agravado pelo aumento de doenças preveníveis, como o sarampo, conforme alerta a OMS. A iniciativa buscou conscientizar crianças e educadores sobre a importância da higiene, foi identificado momentos de risco no cotidiano, ensinado a técnica correta de lavagem das mãos de forma lúdica e promoveu a autonomia em práticas de asseio. A ação foi realizada no EMEI Iracy Coelho Pascoala Vera Rios, em Campo Grande, MS, por meio de uma roda de conversa educativa, teatro com fantoches e demonstração prática, sujando as mãos das crianças com tinta guache, envolveu 32 crianças, elas lavaram as mãos com água e sabão, para que compreendessem a relevância da higiene, reduzindo riscos de infecções, com impacto na conscientização e autonomia da comunidade escolar. O projeto, alinhado aos princípios da biossegurança, fortaleceu a educação em saúde na USF Iracy Coelho, contribuindo para a formação de hábitos preventivos e a melhoria da saúde pública, com benefícios socioeducacionais para a comunidade atendida.